

Designação da Ação: Pontes entre a Voz Cantada e a Voz Falada

Modalidade: Curso de formação

Duração: 25 horas presenciais

Destinatários: Professores de Grupos M26, M27 e M032

Área de formação: A - Área da docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-128685/24

Razões justificativas da ação:

Com os avanços científicos e técnicos dos nossos dias é necessário partilhar uma abordagem ao Ensino Vocal de uma forma mais objetiva e ao mesmo tempo mais interativa. Esta abordagem baseada na ciência poderá permitir uma discussão mais abrangente de temas relacionados com a comunicação (Voz falada e/ou cantada), aberta a diferentes profissionais da Música. A Voz é Corpo e espelha tudo o que nele se passa ou passou. A Voz tem o poder de conter todas as memórias do passado e também os nossos sonhos e aspirações. Se a conhecermos melhor, conhecer-nos-emos também melhor e a comunicação poderá então ser mais verdadeira, eficaz e saudável.

Objetivos:

- Potenciar, através de noções básicas de Anatomia e Fisiologia e Higiene do Aparelho Vocal, um conhecimento mais aprofundado do Instrumento Vocal, utilizando um vocabulário técnico mais uniforme e acessível.
- Desenvolver e aprofundar a identidade vocal própria de cada participante, com o objetivo de melhorar a autoconfiança da performance per se e em público, aprendendo a lidar melhor com o stress.
- Estabelecer pontes entre a vocalidade falada e a cantada para uma interiorização da peça mais eficaz e verdadeira através do trabalho isolado dos textos (articulação e respiração) e melodias.
- Apresentar abordagens alternativas aos docentes e facilitar a discussão e análise dos métodos utilizados.
- Sensibilizar os demais profissionais (pianistas e outros instrumentistas) para a complexidade da Vocalidade Humana e para os fatores comuns no ato de se fazer música.

Conteúdos:

- Noções de Anatomia e Fisiologia do Aparelho Vocal.
- Rotina de exercícios de Aquecimento Vocal: postura, respiração, ressonâncias e articulação.
- Trabalhar as peças apresentadas de modo a obter-se uma apropriação mais integral do conteúdo musical e do conteúdo poético.
- Utilização de métodos integrativos de dinâmicas corporais e vocais.
- Noções de Higiene Vocal.

Metodologias de realização da ação:

A dinâmica desta ação de Formação será sobretudo teórico-prática.

Após uma sessão teórica sobre a Anatomia e Fisiologia Vocal, proceder-se-á a um período prático de exercícios de aquecimento e ao trabalho individual com os formandos. Todos terão oportunidade de se apresentar duas vezes, para consolidação da aprendizagem. No fim de cada dia haverá um período de discussão e esclarecimentos de dúvidas. No final da ação de formação haverá uma apresentação pública dos formandos.

Regime de avaliação dos formandos:

Em conformidade com o Despacho nº459/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Os instrumentos de avaliação a utilizar terão em conta a estrutura e a qualidade do trabalho individual escrito final e na capacidade de intervenção e interação dos formandos nas sessões de formação.

O trabalho individual deverá basear-se numa reflexão sobre os conteúdos da Ação de Formação, as possibilidades da sua integração na rotina curricular correspondente e apreciar-se-á uma possível extrapolação com exposição de casos/ exemplo, se for o caso. O Trabalho Individual a propor respeitará o modelo e os critérios de avaliação adotados pelo CFEPO.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

Bibliografia fundamental:A fornecer pela formadora.